

RENAULT, Leonardo Vasconcelos. *O ato colecionador*. 164 f. Tese (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

Este trabalho trata da discussão em torno do colecionismo e sua adequabilidade e pertinência às disciplinas de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. Neste sentido, propõe o conceito de ato colecionador como prática social construída e ampliada pelas representações da cultura. Com o intuito de delimitar o objeto de discussão da tese, introduziu-se o conceito da categorização do colecionismo em três períodos históricos: Renascimento, Iluminismo e Contemporâneo, buscando relacioná-los com as disciplinas apresentadas nesta tese. Em complemento a esta categorização buscou-se os princípios teóricos basilares do trabalho nos filósofos Gaston Bachelard e sua idéia de conhecimento aproximado e em Ivan Domingues na formulação do sujeito construtor do conhecimento. Neste sentido procurou-se evidenciar as relações entre documento, coleção e cultura tendo o sujeito demiurgo como figura central para o estabelecimento destes conceitos. Adiante, cada período, é analisado tratando de um manual de cada área de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, totalizando três por período e nove ao todo. O objetivo dessa análise é tentar encontrar as marcas da expressão colecionadora humana através das práticas profissionais das áreas consolidadas nos manuais que, por sua vez, orientam como devem ser tratadas e geridas as coleções nos arquivos, bibliotecas e museus. Problematisa dessa forma, questões específicas para cada uma das áreas e ao mesmo tempo similitudes sob a questão do ato colecionador tanto do ponto de vista teórico quanto prático. Nesse sentido visualiza uma possibilidade de diálogo que transponha o escopo das práticas e

teorias das áreas e proponha assim um debate ao mesmo tempo disciplinar e transversal.

Palavras chave: Colecionismo. Arquivologia. Biblioteconomia. Museologia. Epistemologia.